APLICAÇÃO DO PECS COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TEA:UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Muniz Damasceno[1](annaclaramd2020@gmail.com)

Samilly de Fátima Aragão Fernandes[1] (aragaosamilly21@gmail.com)

Vanessa dos Santos Marques[1] (nessavmarques05@gmail.com)

Ana Clara Souza Alves[1] (claraanasouza1905@gmail.com)

Maria Alcineide Dias Araújo[2] (alcineide.d.araujo@gmail.com)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação e interação social, além de padrões comportamentais restritos e repetitivos. Essas particularidades podem representar desafios durante o atendimento odontológico, favorecendo comportamentos de resistência, ansiedade e dificuldades na compreensão dos procedimentos. Nesse contexto, o Picture Exchange Communication System (PECS), um sistema de comunicação alternativa baseado em recursos visuais, tem sido empregado como estratégia auxiliar no atendimento odontológico. **Objetivo:** Investigar as evidências disponíveis sobre a efetividade do PECS como estratégia de comunicação e manejo comportamental no atendimento odontológico de pacientes com TEA. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Saúde Bucal” e “Picture Exchange Communication System”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, em português e inglês, publicados entre 2021 e 2026. Excluíram-se estudos duplicados ou não relacionados ao tema. Dos 22 estudos identificados, cinco atenderam aos critérios de elegibilidade. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados sugerem que o PECS pode favorecer a comunicação e a cooperação de pacientes com TEA durante o atendimento odontológico, com redução da ansiedade, maior aceitação dos procedimentos e melhor adaptação ao ambiente clínico. Os recursos visuais também favoreceram a compreensão das etapas do atendimento e a educação em saúde bucal, com melhora dos hábitos de higiene oral e das condições gengivais. A participação dos responsáveis foi apontada como um fator relevante para o sucesso da intervenção. **Conclusão:** Assim, o PECS mostra-se uma estratégia promissora para favorecer a comunicação, o manejo comportamental e a promoção da saúde bucal, contribuindo para um atendimento mais inclusivo e humanizado.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Manejo Odontológico; Odontopediatria

[1]Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

[2]Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.